

# Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



© 2026, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

*Reitor*

Arnaldo Nogaro

*Pró-Reitora de Ensino*

Edite Maria Sudbrack

*Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação*

Marcelo Paulo Stracke

*Pró-Reitor de Administração*

Ezequiel Plínio Albarello

Editora-Gerente da Revista Vivências

Neusa Maria John Scheid

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. - v.1, n.1(out. 2005)- . - Erechim: EdiURI, 2026.

Semestral

v.23, n.46, 2026.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

*Publicação*

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

## EDITORIAL

# GERANDO CONHECIMENTO PARA A EVOLUÇÃO E O BEM-ESTAR DA HUMANIDADE

*GENERATING KNOWLEDGE FOR THE EVOLUTION AND WELL-BEING OF HUMANITY*

NEUSA MARIA JOHN SCHEID

Editora-gerente

A vida atual é incrível e deveríamos nos sentir privilegiados todos os dias por vivermos nesta época. (Ariely, 2024, p.275)

A frase em epígrafe foi escolhida para iniciar a apresentação do número 46, do Volume 22, da revista Vivências, em razão de se acreditar que estamos vivendo uma época de muitas conquistas da humanidade. Algumas que nos fazem sentir como se fôssemos o Super-Homem das histórias em quadrinhos e dos filmes (um ser que voa, enxerga no escuro, corre muito rápido, aguenta frio congelante e calor escaldante, consegue ficar em pé durante muito tempo, escuta a grandes distâncias, consegue se lembrar de tudo... e muito mais). Consoante isso, como nos alerta Ariely (2024), relembremos o que a humanidade já está fazendo: somos capazes de atravessar grandes distâncias pelo ar, movemo-nos muito rápido por terra e inventamos cadeiras confortáveis para nos sentar por longas horas; inventamos o ventilador e o ar-condicionado, temos sistemas de aquecimento e roupas térmicas; temos microfones, alto-falantes, telefones e videoconferências; temos até aplicativos que nos lembram de tudo e muito mais capacidades. Enfim, chegamos perto do Super-Homem ao nos cercarmos com tecnologias digitais, da geração 5.0.

Por isso, podemos dizer que a vida atual é incrível para todos aqueles que têm acesso às aplicações do conhecimento científico e da tecnologia dele derivados. Entretanto, também devemos reconhecer que o ambiente moderno aumentou muito a complexidade das decisões que precisamos tomar todos os dias e que um grande contingente da população humana carece desses privilégios. Isso nos leva a decisões que nem sempre são as ideais. Para seguir em frente temos a contínua produção de conhecimentos da Ciência, sendo disponibilizados e aperfeiçoados pela sociedade por meio da extensão universitária e que se interseccionam com o ensino em diferentes níveis.

Nesse contexto, a divulgação de importantes conhecimentos produzidos por meio de periódicos, como a Revista Vivências, é vital! Em vista disso, agradecemos aos autores que elegeram nossa revista como veículo de disseminação de saberes, práticas e resultados de pesquisas. Nossa gratidão aos pareceristas que doaram seu precioso tempo para avaliar com zelo e atenção os artigos submetidos, garantindo a qualidade científica das publicações.



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

Nesta 46ª edição, temos um conjunto de 30 artigos que possibilitarão a circulação coletiva de ideias para que mais pessoas possam sentir o privilégio que é viver nos tempos atuais e perceber o que ainda pode/precisa ser feito para que todos tenham acesso a esses bens e serviços produzidos a partir da Ciência. Consoante o exposto, o primeiro artigo, **Recanto Feliz: uma experiência de moradia para pessoas idosas no município de Toledo – PR**, apresenta-nos um programa social que busca atender a questão de habitação para a população de idosos desse município paranaense, verificando como funcionam os processos de seleção, a população atendida, a demanda reprimida e demais questões que o compõe. Com foco em outro aspecto da dignidade humana, temos **Materialismo como preditor do endividamento: estudo com professores da Educação Básica**. Em, **Sigilo bancário e fiscal nas ações alimentícias: uma análise dos tribunais de justiça dos estados de Goiás e Distrito Federal**, os dados demonstram que existe uma tendência no deferimento da quebra de sigilo como prova, porém, existem muitos indeferimentos justificados por argumentos que não privilegiam a dignidade humana, o direito à vida, à proteção integral dos menores nem a igualdade entre os genitores.

Na sequência, o artigo **Reflexões sobre premiações e outras ações afirmativas para mulheres nas Ciências**, resulta de uma pesquisa que objetivou elencar ações afirmativas brasileiras e premiações nacionais e internacionais específicas para esse grupo, além de refletir sobre as potencialidades dos prêmios em promover a equidade de gênero. Nessa mesma direção, **Cinema brasileiro, relações de gênero e possibilidades na formação de professores: estado da questão**, analisa o estado dos estudos que contemplam as temáticas de relações de gênero, cinema e formação de professores, possibilitando a compreensão de como o desenvolvimento de espaços de discussão acerca dessas relações, por meio da sétima arte, pode auxiliar docentes em sua prática educativa.

Os dois artigos seguintes tratam de pesquisas, cujos resultados indicam que a humanidade está evoluindo no sentido de valorizar a cultura local em um movimento menos acelerado, menos estressante e voltado à produção própria de alimentos, mesmo em ambientes urbanos. São eles: **Fortalecendo a agricultura familiar no Brasil: o impacto do projeto alimentos bons, limpos e justos e a filosofia do *Slow Food* e Hortas e cultivo nas urbes: experiências no Brasil e no mundo**. Vale a pena conferir essas iniciativas!

A evolução de pesquisas na área de Ciências Biológicas tem sido crucial para o desenvolvimento da agricultura, implicando produção de alimentos mais resistentes e saudáveis, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida humana, cujos resultados são importantes indicadores: **Inoculação de *Bacillus aryabhattai* para amenizar o estresse salino em plântulas de milho e amendoim** e **Taxa de aparecimento de folhas e filocrono em lentilha**. Já o artigo, **A conduta do produtor, com casos de tuberculose bovina, frente à manutenção do desenvolvimento rural**, contém um alerta sobre as possíveis lacunas que a legislação pertinente pode conter em relação às zoonoses, podendo implicar riscos ao desenvolvimento rural e à saúde humana. Em conformidade com o desenvolvimento rural, temos o artigo **Tamanho de amostra para a estimativa da média da severidade da ferrugem da folha do trigo**.

No grupo dos artigos de pesquisa da área de Ciências Biológicas, temos **Análise comparativa de invertebrados associados à fitotelmata de bromeliaceae**, cujos resultados corroboram com outras pesquisas que sinalizam a importância dessas plantas para a manutenção da biodiversidade local; na direção de cuidados com o Meio Ambiente, temos o artigo **Sensibilidade**

**de mudas de ipê-amarelo a subdoses de glifosato: implicações para o reflorestamento;** e ainda outro que contextualiza **Aspectos multidimensionais da produção de biogás: economia e vantagens socioambientais com simplicidade**, no desenvolvimento da alternativa de geração de energia renovável.

Dando continuidade à 46ª edição da Revista Vivências, há um artigo de revisão sistemática e meta-análise, resultante de uma pesquisa que objetivou avaliar os efeitos agudos da suplementação com guaraná ou compostos contendo guaraná nas respostas fisiológicas, percepção de esforço e desempenho físico em adultos saudáveis: **Acute effects of guarana on physiological responses, exertion, and performance: a systematic review and meta-analysis**. Em outra revisão estruturada, **Educação Física e a prática pedagógica de unidocentes: uma revisão sistemática**, os resultados evidenciam que para a melhoria e eficácia da Educação Física nos anos iniciais, faz-se necessária a sua valorização, e a implementação adequada dela nas instituições, a fim de garantir uma educação integral aos estudantes.

A seguir, com o objetivo de identificar as concepções dos trabalhadores de saúde que atuam em um Grupo Técnico da Atenção Primária à Saúde de um município do Estado do Rio Grande do Sul sobre Educação Permanente em Saúde, apresenta-se o artigo **Distorções e aproximações conceituais sobre educação permanente em saúde**. Ainda há outro trabalho, cujo escopo é a saúde do trabalhador: **Avaliação da escola postural breve na ergonomia e na qualidade de vida de ordenhadores**.

Com foco na saúde e bem-estar, temos os artigos **Análise das fragilidades e potencialidades do ensino de dança no contexto escolar, a partir da percepção dos docentes em um município da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, Brasil**, seguido do **Comportamento da altura de salto em um mesociclo competitivo em atletas de futsal feminino**. Outro aspecto da saúde que não pode ser negligenciado na pesquisa refere-se à temática do artigo **Estratégias de professoras na gestão de emoções: uma análise sob a perspectiva da Neurociência**, pois as estratégias pedagógicas para a gestão das emoções em sala de aula devem estar alinhadas à base teórica dessa Ciência. Nesse sentido, os projetos de extensão universitária têm contribuído para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças de forma integral, contemplando os domínios motor, cognitivo e socioemocional, conforme relato de experiência que originou o artigo **Projeto de extensão XX: oportunizar e construir brincadeiras através da abordagem desenvolvimentista**.

Seguindo a apresentação desta 46ª edição, o **Mapeamento de pesquisas sobre gestão das creches publicadas no Brasil no período 1996 a 2023**, aponta que a gestão das creches ainda carece de investigação em pesquisas realizadas no âmbito dos Programas de Pós-graduação. Permanecendo com um olhar voltado à educação de crianças de tenra idade, o artigo **A Documentação Pedagógica como instrumento de reflexão dos saberes e práticas sensíveis na Educação Infantil**, conclui que essa documentação constitui uma ferramenta formativa e colaborativa, capaz de tornar visíveis experiências significativas e inspirar práticas pedagógicas mais reflexivas e sensíveis.

Muitas pesquisas em Educação nas Ciências, têm como problema a ser investigado as questões sociocientíficas na aprendizagem, em disciplinas dessa área do conhecimento. No artigo que segue, a problemática pesquisada se relaciona à **Abordagem de questões sociocientíficas no livro didático de Ciências da Natureza e suas tecnologias**. Dando prosseguimento,

apresentamos **Contribuições do subprojeto PIBID de Física para a formação inicial de professores**, pesquisa que volta o olhar para essa importante política pública para a formação docente.

Orientado pelo objetivo de investigar os elementos da cultura escolar presentes em documentos, construindo uma narrativa histórica da instituição e relacionando-a às múltiplas dimensões das práticas escolares em relação ao contexto local, regional e nacional, surgiu o artigo **Histórias da escola Antônio Pessini (São Marcos/RS): vestígios da cultura escolar**. Em seguida, temos **Práticas de avaliação escolar no manual do PABAE “princípios básicos de prática de ensino” (1965)**, que analisa as recomendações sobre as práticas a serem adotadas na avaliação escolar dos alunos do ensino primário.

Concluindo esta edição que encerra o volume 22 da Revista Vivências, no ano de 2026, temos os artigos: **Aprendizagem, mediação e o setor de assessoria pedagógica**, que intenta compreender e analisar as práticas de mediação às aprendizagens desenvolvidas pelos Setores de Assessoria Pedagógica (SAP) de um Instituto Federal do Rio Grande do Sul, junto aos estudantes de ensino médio integrado; e **Aplicação do BPM em um processo de negócio de uma farmácia de manipulação**, cujos resultados geraram reflexões sobre o cotidiano de trabalho, a responsabilidade na execução das atividades e o estabelecimento de sugestões de melhoria para não incorrer em inconformidades, promover a eficiência e a eficácia das operações, e melhorar a qualidade de atendimento ao cliente e prescritores.

Por fim, na expectativa de que a Vivências, ao disseminar esses relevantes conhecimentos oriundos de pesquisas científicas, esteja contribuindo para a evolução e o bem-estar da humanidade no contexto atual e que essas temáticas se tornem pauta de boas e produtivas conversas em diversos coletivos, desejamos uma boa leitura!

## Referência

ARIELY, Dan. Desinformação. Tradução de Carolina Simmer. Rio de Janeiro: Sextante, 2024.